

Hágil

TERAPÊUTICA



A mastite é a principal doença das fêmeas leiteiras, podendo ser clínica ou subclínica. Como é a doença que gera maior redução da produção leiteira, o uso constante de antibióticos no combate da mastite, de forma curativa e preventiva, vem fazendo crescer a quantidade de microrganismos resistentes aos antimicrobianos.

Alternativas de tratamento que controlam a mastite, evitando resíduos no leite e reduzindo a geração de microrganismos resistentes, são extremamente bem-vindas neste momento.

Para ajudar no controle e combate das mastites clínicas de vacas, éguas, cabras, ovelhas e búfalas, a **Hágil Terapêutica** lança o

Intramasthe 10, produto homeopático de aplicação intramamária.

O **Intramasthe 10** contém um complexo de medicamentos homeopáticos capazes de estimular o sistema de defesa do organismo dos animais intensificando a produção de anticorpos e mediando o funcionamento das células de defesa (células somáticas), sendo indicado na cura das mastites clínicas e na proteção do aparelho mamário no processo de secagem das vacas.

Tem na sua composição *Phytolacca decandra*, medicamento capaz de dissolver empedramentos da glândula, evitar abscessos e minimizar alterações do leite, reduzindo a queda da produção leiteira gerada pela mamite. Associada a *Urtiga urens*, medicamen-

to importante nos processos de agalaxia (redução do leite) e na diminuição de inchaços da glândula mamária.

O **Intramasthe 10** pode ser usado nas mastites clínicas e ao longo do processo de secagem das vacas, utilizando uma seringa de 10ml por teto a ser tratado (repetir o procedimento por tantos dias quanto se fizer necessário até o teste da caneca de fundo preto dar resultado negativo com ausência de grumos). Deve ser aplicado diretamente no canal do teto, seguido de massagem, feita do bico para a parte alta da glândula, podendo ser usado também em associação com o **Masthe HMC1000**, **Curae HC1000** e **Dynamis MH1000** nos protocolos de tratamento das mastites.

Não é necessário
o descarte do leite
dos tetos saudáveis

Intra masthe10

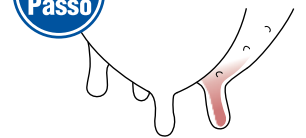


1º
Passo



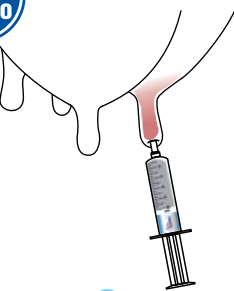
Examinar o leite,
através do teste
da caneca de
fundo preto;

2º
Passo



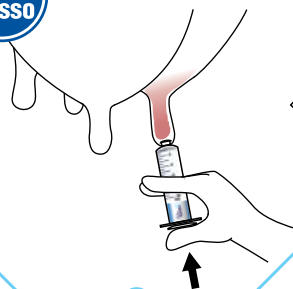
Diagnosticar o quarto
mamário com mastite
clínica (o teto pode
estar inflamado com
vermelhidão);

7º
Passo



Retire a tampa e
insira cuidadosamente
a cânula no canal
do teto;

8º
Passo



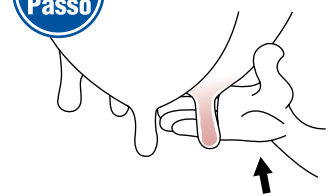
Aplique todo o
conteúdo da seringa
(medicamento
Intramasthe 10) no
canal do teto;

9º
Passo



Descarte toda
a seringa.

10º
Passo



Faça massagens
suaves no teto tratado,
de baixo para cima.
Após a aplicação do
Intramasthe 10, aguardar
a próxima ordenha;

Siga os passos para utilização

3º
Passo



Iniciar imediatamente o tratamento com o Intramasthe 10 Hágil;

4º
Passo



Limpe e desinfete cada teto a ser tratado;

5º
Passo



Esgote, retire todo o leite do quarto a ser tratado;

6º
Passo



Abra a caixa do Intramasthe 10, retire a seringa de 10ml ;

11º
Passo



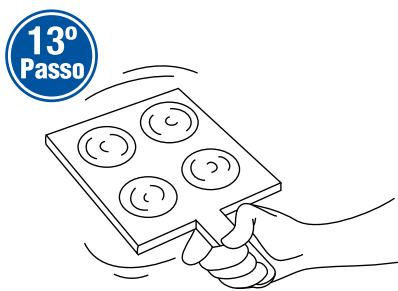
Durante o tratamento, faça a cada ordenha, o teste da caneca de fundo preto;

12º
Passo



Repetir este procedimento a cada ordenha e a cada teto afetado, até que o resultado dê negativo na caneca de fundo preto e não haja mais grumos;

13º
Passo



Ao término do tratamento, faça o teste CMT.

Medicamento
indicado para
vacas, éguas,
cabras, ovelhas
e búfalas



Mastite Clínica



A mastite clínica (mamite) é basicamente a inflamação da glândula mamária. O processo se inicia a partir de alterações orgânicas que são geradas sempre que o úbere sofre algum tipo de agressão como cortes ou pancadas, contato com substâncias tóxicas ou irritantes como venenos de abelhas ou medicamentos que não poderiam ser aplicados pela via intramamária, ou ainda pela multiplicação de microorganismos como bactérias ou fungos, muitas vezes até se aproveitando de condições de acúmulo de leite residual.

O fato é que, independente do fator agressor, o organismo reage aumentando o fluxo de sangue para a região agredida, na tentativa de aumentar a quantidade de oxigênio no tecido e de enviar para área, células de defesa que possam combater germes patogênicos ou oportunistas.

Este fluxo de sangue para a região, gera um aumento de pressão sanguínea local, evidenciando os sinais clássicos de uma inflamação como o calor, o rubor e o edema. Estes sinais podem ser acompanhados de alterações no aspecto do leite, o que será percebido nos primeiros jatos da ordenha.

Na glândula mamária, qualquer inchaço pode levar ao represamento do leite, de forma que, a distensão dos tecidos muitas vezes gera dor, impedindo a mamada ou a ordenha. O

edema em vários pontos da glândula, provoca o afunilamento ou a oclusão dos canais coletores do leite, podendo levar a empedramentos, e aumentando as chances de bactérias perigosas, ou oportunistas, a utilizarem este leite como fonte de energia para se multiplicarem e aumentarem ainda mais o problema.

Todo este quadro gera queda da produção leiteira, alterações físico-químicas do leite, diminuindo sua riqueza nutricional e reduzindo sua vida útil, além de provocar a destruição das células secretoras de leite, levando a perda parcial ou total da capacidade de produzir leite naquele quarto mamário.

O represamento de leite, diferenças de pressão nas teteiras, leite residual, falhas na secagem das vacas, erros na nutrição e no manejo são os principais fatores que predis põe ao surgimento das mastites clínicas.

O **Intramasthe 10** é um medicamento homeopático capaz de controlar as mastites clínicas e aumentar a segurança sanitária nos processos de secagem, podendo ser usado de forma preventiva e curativa, de forma separada ou associado nos protocolos, com produtos como **Masthe HMC1000**, **Dynamis MH1000** ou **Curae HC1000**.

Sendo aplicado de forma intramamária, é capaz de curar mastites clínicas, sem necessidade de descarte de leite e sem gerar resistência nos microorganismos geradores da doença.

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Saiba+

Visite nosso site

 www.hagil.com.br

 /hagilterapeuticaoficial

 @hagilpet
@hagilterapeutica

 /hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013
CNPJ: 11.030.382.0001-12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 00002-7
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

NOSSOS PRODUTOS

